

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 20 DE MAIO DE 1950

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"
SAO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.869

GRAVE ADVERTENCIA DO GENERAL OMAR BRADLEY

DEVEM OS NORTE-AMERICANOS PREVENIR-SE CONTRA UMA EVENTUAL AGRESSÃO ATOMICA

Aumenta a União Soviética o seu estoque de bombas

"MAIS DO QUE NUNCA DEVE O ARSENAL NORTE-AMERICANO ESTAR PRONTO PARA SER DEFENDIDO A FIM DE NÃO CAIR EM PODER DAS HOSTES VERMELHAS"

S. FRANCISCO, 19 (A.F.P.) — "Os Estados Unidos devem preparar-se para uma eventual agressão atômica dentro de alguns anos", advertiu nesta cidade o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado das Armas Americanas.

E' GRANDE O ESTOQUE DE BOMBAS ATOMICAS

S. FRANCISCO, 19 (A.F.P.) — Falando nesta cidade o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Geral dos Estados Unidos, disse que num tempo relativamente curto a União Soviética terá um estoque suficiente de bombas atômicas para um golpe devastador contra qualquer região que pretenda atacar.

O general disse que, portanto, mais do que nunca, o arsenal dos Estados Unidos, que constitui o

arsenal do ocidente, deve estar sempre pronto para ser defendido, a fim de que não caia em poder das legiões comunistas e soviéticas.

"MONSTRO DE DUAS CABEÇAS"

S. FRANCISCO, 19 (A.F.P.) — A Rússia foi definida como "um monstro de duas cabeças", num discurso que o general Omar Bradley proferiu em São Francisco.

Para o chefe do Estado-Maior Norte-Americano, a Rússia, de um lado, é uma ditadura militar e, de outro, "uma ideologia paralisante", um "monstro" que atacará, se for necessário, ou que agredirá clinicamente, se a tática dilatoria lhe parecer a melhor.

(Conclui na 2.ª página).

Anunciam os russos que será imposto novo bloqueio à Alemanha ocidental

Coincidirá com as manifestações da juventude comunista de Berlim no "Dia de Pentecoste" — Missão militar soviética posta sob vigilância — Represalia das três potências aliadas

BERLIM, 19 (AFP) — Grande parte da auto-estrada que liga Berlim à Alemanha Ocidental será fechada ao tráfego alemão e aliado por ocasião da festa de Pentecoste. As disposições tomadas a respeito pela Polícia do Povo da zona oriental prevêem que a circulação será desviada para estradas secundárias entre Berlim, perto de Magdeburgo e Koenigsbrunn, ao sul de Berlim.

PARALISAÇÃO TOTAL DO TRAFEGO EM BERLIM

BERLIM, 19 (U.P.) — Em fins deste mês, será paralisado todo o tráfego pela "super rodovia" que liga Berlim à Alemanha Ocidental — anunciou a polícia do governo da Alemanha Ocidental.

Essa paralisação estará em vigor durante 48 horas e deverá coincidir com as manifestações programadas pela Juventude Comunista Alemã.

As autoridades ocidentais declararam que continuarão a trabalhar "supondo" que aquela ordem não atingirá caminhões militares das forças de ocupação ou mesmo alemães. Salientam que o fechamento da super-rodovia de Berlim constituiria uma violação dos acordos a que chegaram as quatro potências de ocupação garantindo livre acesso a Berlim.

DRÁSTICA ATITUDE RUSSA

BERLIM, 19 (U.P.) — Fontes oficiais informaram que os rus-

so proibiram a passagem das missões militares norte-americanas, britânicas e francesas pela zona soviética, na Alemanha, "exceto no percurso de Potsdam a Berlim".

Poucas horas depois, as autoridades militares norte-americanas e britânicas tomaram as mesmas medidas com respeito aos russos, em suas respectivas zonas.

REPRESALIA DOS TRÊS ALIADOS DEMOCRATICOS

DUSSELDORF, 19 (U.P.) — As autoridades britânicas colocaram sob vigilância a missão militar soviética, em represália pelas disposições contra o livre trânsito das missões ocidentais decretadas pelos russos. Anunciaram os britânicos que "temos a intenção de tomar as mesmas medidas que tomem os russos, até que sejam anuladas as restrições".

DIVULGAÇÃO DOS COMANDANTES OCIDENTAIS

BERLIM, 19 (U.P.) — As autoridades norte-americanas expediram a seguinte nota em Francfort, sobre o livre trânsito nas zonas de ocupação da Alemanha: "Na zona soviética, verificou-se confusão ao serem retirados os passes de trânsito até agora expedidos à missão norte-americana acreditada junto ao comando soviético. O movimento do pessoal dessa missão se restringe agora no trânsito entre seus escritórios e residências.

"Na zona norte-americana foi

(Conclui na 2.ª página).

APROVAM OS ALEMÃES O PLANO DA FRANÇA PARA EXPLORAR AS INDUSTRIAS DO RUHR

Contribuição eficaz de Schumann para solução dos problemas econômicos da Europa — Os esforços das partes interessadas poderão afastar as dificuldades

ESSEN, 19 (AFP) — O Conselho Consultivo da direção alemã das minas de carvão do Ruhr aprovou, em sua última reunião, o plano Schuman de utilização em comum das indústrias-chave de carvão e aço da França e Alemanha.

AUMENTA A PRODUÇÃO

BONN, 19 (AFP) — Segundo um porta-voz oficial do Ministério da Economia Federal de governo de Bonn, a produção industrial da Alemanha Ocidental atingiu, no corrente mês de abril, 99 por cento daquela de 1936, e 82 por cento da de 1938.

UMA SOLUÇÃO ACEITÁVEL

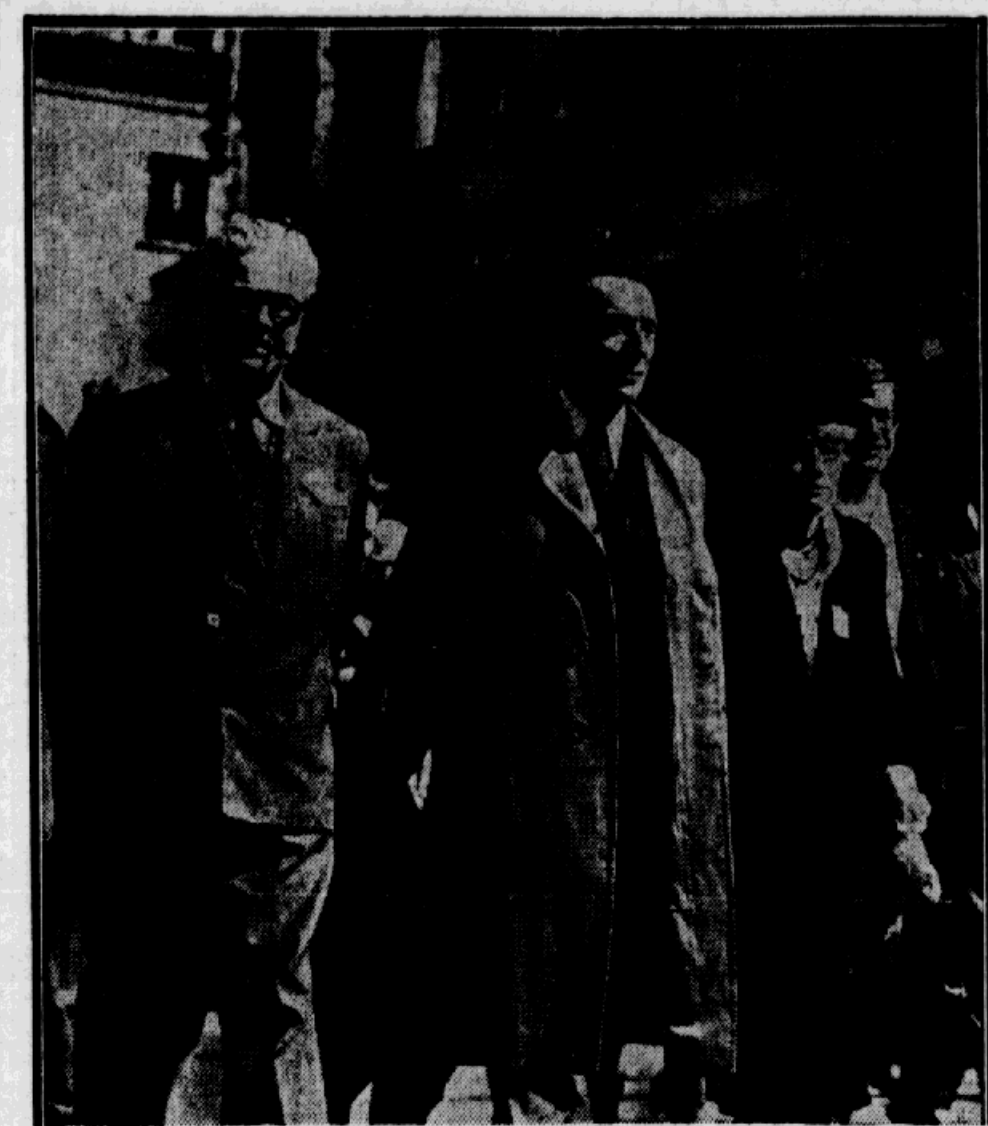
WASHINGTON, 19 (AFP) — Após o presidente Truman e o secretário de Estado Acheson, o subsecretário de Estado, Mr. James Webb, homenageado, por sua vez, durante sua entrevista semanal à imprensa, a proposta francesa de utilização em comum das produções siderúrgica e carbonífera da França e da Alemanha, afirmando que a mesma "constitui uma contribuição essencial para a solução dos problemas políticos e econômicos urgentes da Europa".

Não tendo ainda sido divulgados os detalhes desta proposta, acrescentou, é impossível analisar tudo quanto contém. Entretanto, frisou, as possibilidades

PARIS — A imagem da República Francesa semeando idéias pelo mundo, que aparecia nos meios e nas moedas, foi revivida pelas propostas de hoje formuladas pelo sr. Schumann.

Considera-se altamente satisfatório o fato do governo francês ter grandes idéias e apresentá-las ousadamente ao mundo, especialmente em vista da falta de outras riquezas por parte da França. O caminho para a proposta já foi, aliás, preparado em muitos setores. Os socialistas, e particularmente Leon Blum, tinham a intenção de que a "internacionalização" do Ruhr deveria ser o primeiro passo para a internacionalização da indústria pesada europeia. O M.R.P. sempre defendeu a idéia de reconciliação franco-alemã, da qual foi expressão a visita, não muito bem sucedida, do sr. Schuman à Alemanha. O sr. Paul Reynaud tem sido o apostolo, na direita não-gaullista, da União Europeia e da criação de uma potência federal capaz de se colocar em pé de igualdade com os Estados Unidos e União Soviética.

O próprio general De Gaulle há anos vem salientando a conveniência da reconciliação franco-alemã e estreita cooperação entre os dois países. Se bem que os pontos de vista de De Gaulle fossem, a princípio, expressados em termos dificilmente aceitáveis pe-



JOLIOT-CURIE NAS RUAS DE PARIS — Nas recentes comemorações do Dia do Trabalho em Paris, o famoso cientista Joliot-Curie desfilou diante da Bastilha, ladeado pelo sr. Yves Farge e por madame Tillon, progenitora do ex-ministro do Ar. Dizemos famoso, não somente no sentido científico, como também no publicitário porque o sr. Joliot-Curie esteve no noticiário mundial com a sua recente profissão de fé comunista, subordinando-se à direção de Moscou, o que determinou seu afastamento do alto posto de presidente da Comissão de Energia Atômica da França, por não mais merecer a confiança de seu país. (Foto Intercontinental).

MORTOS E FERIDOS NAS AGITAÇÕES PROVOCADAS PELOS COMUNISTAS NO TERRITÓRIO BOLIVIANO

Conflitos sangrentos na capital do país — Assumem caráter de movimento subversivo as grèves irrompidas naquela nação — Novo plano de perturbação da ordem pública estaria sendo posto em prática pelos agentes de Moscou — Situação de extrema tensão em La Paz — "Ultimatum" do Exército aos sediciosos

LA PAZ, 19 (UP) — Duas pessoas morreram e doze ficaram feridas num tiroteio que irrompeu quando uma manifestação autorizada pelo chefe do Estado Maior do Exército, tinha lugar nas ruas desta capital.

Quatro dos doze feridos são soldados.

ACUSAÇÕES DO GOVERNO

LA PAZ, 19 (UP) — O presidente Urologia, acusou um pequeno grupo de agitadores de haver provocado os desordens que tiveram lugar esta tarde, e em consequência das quais morreram duas pessoas e doze ficaram feridas.

"ULTIMATUM" AOS SEDICIOSOS

LA PAZ, 19 (AFP) — O comando das forças armadas da Bolívia dirigiu-se aos rebeldes que são qualificados pelo governo como "comunistas" e "extremistas", intimando-os, num "ultimatum", a porem termo ao movimento sedicioso. O prazo fixado expirou às 17 horas de hoje.

Segundo o "ultimatum", a partir daquela hora as forças governamentais se utilizariam de todos os meios de que dispuser, para eliminar os últimos centros de resistência, localizados em Puente Negro, zona industrial, e na Cidade Universitária.

Nos outros pontos da capital

boliviana reina tranquilidade, ouvindo-se apenas rajadas de metralhadoras longe do centro.

A guarnição local foi reforçada por um regimento vindo do interior. A calma reina no resto do país.

LA PAZ, 19 (UP) — Grave incidente ocorreu nesta capital,

quando duas pessoas morreram e doze ficaram feridas durante uma manifestação.

Esta havia sido autorizada pelo chefe do Estado Maior, em vista dos seus organizadores terem prometido manter a calma. Todavia, em dado momento, irrom-

(Conclui na 2.ª página).

Apossaram-se os comunistas dos imóveis consulares norte-americanos em Cantão

Receia-se que essa medida, adotada pelos vermelhos, seja estendida a outras propriedades estrangeiras

HONG KONG, 19 (AFP) — O consulado americano informou que as autoridades comunistas ocuparam os imóveis consulares dos Estados Unidos em Cantão.

... ..

HONG KONG, 19 (AFP) — Divulgam-se novos detalhes sobre a ocupação em Cantão, pelos comunistas chineses, dos imóveis consulares dos Estados Unidos. Após a ocupação, as insignias dos Estados Unidos foram retiradas desses imóveis, onde os chineses instalaram serviços do Ministério do Exterior.

Ha receio de que a medida seja estendida a

todas as propriedades estrangeiras de Cantão, particularmente às norte-americanas.

HONG KONG, 19 (AFP) — Informa-se de boa fonte que as companhias de navegação de Hong Kong começaram hoje a aceitar frete para Kungai. A evacuação das ilhas Ghushan privou a aviação nacionalista de sua base avançada de Tanghai, pelo que dificilmente os aviões governamentais poderão bombardear o porto de Weng Foo, protegido por aviões a jato comunistas.

Entretanto, a marinha inglesa teria avisado as companhias de navegação para não enviarem navios ao estuário do Yang Tse, antes de encerradas as operações de destruição das minas.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Os Estados Unidos não deixarão de auxiliar as nações aliadas

Acheson promete à Grécia, Turquia e Irã, todos os recursos para combater o imperialismo soviético — Cooperação e boa vontade para salvar a paz mundial

LONDRES, 19 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, declarou que os Estados Unidos não abandonarão a Europa depois que o Plano Marshall caducar em 1952.

Acheson também reiterou a promessa de ajuda à Grécia, Turquia, Irã e outros países, inclusive a Índia, China, contra o imperialismo soviético.

Afirmou Acheson que os Estados Unidos continuarão prestando ajuda econômica e militar às nações que se achem diretamente ameaçadas pela Rússia, embora o Plano Marshall termine dentro de dois anos.

Disse o titular do Departamento do Estado: "Os Estados Unidos estão convencidos de que não

podem existir nem a independência nem a evolução democrática dentro do imperialismo soviético.

EMBARQUE DE ACHESON

LIVERPOOL, 19 (AFP) — O sr. Dean Acheson seguiu para os Estados Unidos, a bordo do transatlântico "Britannic".

Acheson, vindo de Londres, embarcou neste porto, com sua esposa, encerrando assim sua estadia na Europa.

NÃO CESSARÁ O AUXÍLIO "YANKEE"

LIVERPOOL, 19 (AFP) — "Os Estados Unidos continuarão ajudando as nações livres a salvaguardar sua independência e integridade territorial", disse o sr.

Dean Acheson, antes de subir à bordo do "Britannic", para sua viagem de regresso aos Estados Unidos.

O EXPANSIONISMO RUSSO

LIVERPOOL, 19 (AFP) — Novos ataques ao expansionismo soviético foram feitos pelo sr. Dean Acheson, ao receber a imprensa neste porto.

Segundo Acheson, o imperialismo soviético é incompatível com a evolução democrática e a independência nacional dos países onde exerce sua influência.

Segundo Acheson, foi por isso que os Estados Unidos se detinham a prestar toda a ajuda possível para preservar a independência de Laos, Camboja e Vietnã.

(Conclui na 2.ª página).

Decidiram os "três grandes" ocidentais retirar a ocupação militar na Austria

Um alto comissário civil substituirá os comandantes anglo-franco-americanos — Visa a decisão outorgar maior autoridade ao governo austriaco — Declaração oficial de Acheson, Bevin e Schumann

LONDRES, 19 (AFP) — A França, Inglaterra e os Estados Unidos vão nomear comissários civis para a ocupação da Áustria, informa um comunicado dos três chanceleres.

SUBSTITUIÇÃO DA OCUPAÇÃO MILITAR

LONDRES, 19 (UP) — Os governos militares dos Estados

Unidos, França e Grã-Bretanha na Áustria serão substituídos, "dentro em breve", por um alto comissário civil — anunciam oficialmente fontes ocidentais.

Uma vez que as negociações em torno do tratado de paz austriaco foram dificultadas pelos soviéticos, os chanceleres ocidentais comunicaram estar prepara-

dos para adotar todas as medidas possíveis — de acordo com o tratado quadripartite — para melhorar a autoridade do governo austriaco e "aliviar as responsabilidades que decorrem da ocupação da Áustria."

SITUAÇÃO PROVOCADA PELA RUSSIA

LONDRES, 19 (AFP) — "A ocupação da Áustria deve ser necessariamente prolongada, diante da atitude soviética, impedindo a conclusão do tratado de paz", declara um comunicado conjunto dos srs. Bevin, Schuman e Acheson.

BEM RECEBIDA NA AUSTRIA

VIENA, 19 (AFP) — Após receber a comunicação sobre a divulgação oficial da nota dos três chanceleres, a respeito da Áustria, o sr. Gruber, ministro do Exterior austriaco, exprimiu a convicção de que a atitude do Ocidente será seguida com reconhecimento por todos os cidadãos do país e seu governo. A declaração triplice — acrescentou — mostra com efeito a boa vontade dos três países ocidentais de ajudarem a Áustria na situação difícil em que se encontra, de apressar a conclusão do tratado de paz e de aliviar, até que isso se verifique, os encargos pesados que oneram a economia do país, decorrentes das despesas de ocupação.

A DECLARAÇÃO TRIPLICE OCIDENTAL

LONDRES, 19 (AFP) — Foi hoje divulgada a declaração que os três chanceleres, Bevin, Acheson e Schuman aprovaram ontem, a respeito da situação da Áustria. Esse comunicado está assim redigido: "Os governos da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha afirmam novamente que sua política no que diz respeito à Áustria comporta a conclusão mais rápida possível do tratado que conduz, conforme os compromissos contraindo na declaração de Moscou, de 11 de novembro de 1949, à restauração de uma Áustria livre e independente, e à retirada das forças de ocupação. Para atingir esse objetivo, os três governos estão prontos a solucionar, sem demora, todos os pontos em litígio, continuando assim a impedir a conclusão do tratado. A ocupação será necessariamente prolongada, mas os três governos estão dispostos, no que lhes concerne, a aplicar todas as medidas que poderão ser tomadas, para reforçar, no quadro dos acordos quadripartites em vigor, a autoridade do governo austriaco, bem como a aliviar os encargos que a ocupação faz pesar sobre a Áustria.

Igualmente, os três governos decidiram como o prevê o texto do acordo de controle quadripartite de 28 de junho de 1946, a nomear imediatamente altos comissários civis para a Áustria, substituindo os governadores militares de ocupação.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

APROVADO O ACORDO DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

RIO, 19 ("Correio") — O Gremio Beneficente dos Funcionários Civis do Ministério da Marinha, com pareceres favoráveis sob os n. 388 e 390, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Forças Armadas, aprovou.

Justificando o acordo intelectual entre o Brasil e Portugal, o sr. Flavio Guimarães o fez da seguinte maneira: "Seria inútil enriquecer o convênio que procura maior compreensão intelectual entre as duas nacionalidades por meio de instrumentos de justiça e cooperação literária, científica e filosófica que se especifica o esforço dos homens de pensamento em busca de profundas razões sociais para que se interpretem cada vez mais as duas culturas que são a própria história de ambos os países. Acervo encantador e precioso não poderia nem deveria ficar por tanto tempo no quase esquecimento a cujas personalidades se deve também a independência política que houvera sedimentado os séculos através de páginas escritas, cheias de magníficos ensinamentos hoje vividos na poesia do tempo. Com instituições especializadas que defenderão a poderosa cultura, o acordo de cooperação intelectual poderá representar as contínuas aspirações nacionais e reverter em uma concretização prática o rico tesouro espiritual derramado largamente nas páginas envelhecidas de notáveis escritores de ambas as patrias. Vê-se que o acordo merece por seu alto conteúdo ser aprovado".

E a matéria foi aprovada por unanimidade.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 483, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a adquirir imóvel na cidade de União, no Piauí, destinado a receber os arquivos federais e a abrir os créditos necessários para tal fim. Com pareceres favoráveis sob os n. 394 e 395, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, aprovado.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 296, de 1949, que considera de utilidade pública a aquisição de estrepomicina pelo Ministério da Educação.

RIO, 19 ("Correio") — Divulga-se que o ministro da Fazenda comunicou ao Diretor do Ministério da Educação e Divisão do Orçamento da Saúde que autorizou o Banco do Brasil a depositar em nome do Serviço Nacional de Tuberculose a importância de Cr\$ 2.000.000.000 referentes ao decreto n. 27.433, de 16 de novembro de 1949, para atender às despesas com aquisição de estrepomicina.

Vice-consulado do Líbano em Anapolis

GOIANIA, 19 (ASAPRESS) — De acordo com a comunicação feita ao governador Coimbra Bueno, pelo ministro do Exterior, o titular do Itamarati concedeu a competente autorização para a instalação de um vice-consulado do Líbano na cidade de Anapolis. A decisão foi recebida com muita simpatia pela colônia libanesa de Goiás.

Concluído o protocolo do acordo comercial entre o Brasil e a Checoslováquia

RIO, 19 (A.) — O Brasil concluiu o protocolo de amplo acordo comercial com a Checoslováquia, visando reconquistar seus antigos e tradicionais mercados e melhorar sua balança de exportação. Com isso, se abrirão novas e amplas perspectivas para a venda de café, algodão, cacau, couros e outros produtos nacionais. Estão previstas no acordo trocas comerciais no valor de 15.000.000 de dólares.

HA TRES GERAÇÕES

O "CORREIO PAULISTANO" PRESTIGIA S. PAULO.

EM 26 DE JUNHO — QUEM NÃO IRA' PRESTIGIA-LO?

São noventa e seis anos...

A venda um palácio pertencente à família imperial

JOINVILLE, 19 (ASAPRESS) — Vai ser vendido o palácio pertencente à família imperial brasileira. Seus proprietários preferem vendê-lo a doá-lo, pois consideram que a época não é oportuna para doações.

A venda do palácio será feita na base de seis milhões de cruzeiros.

NA CAMARA FEDERAL

Pedido andamento rápido ao inquerito sobre a agressão sofrida pelo sr. Carlos de Lacerda

Outros assuntos debatidos na reunião de ontem

N. RIO, 19 ("Correio") — A sessão da Câmara do Deputados foi aberta pelo sr. Muniz da Rocha. Acusados 62 deputados na abertura, tanto o plenário como a própria Mesa estavam sérios. E como o Regimento não admite o funcionamento incompleto da Mesa, a ocorrência deu lugar a uma cena jocosa que pôs em destaque a vivacidade do sr. José Augusto, que pouco depois assumia a tribuna. O sr. Lino Machado perguntou ao presidente quando é que seria feita a eleição do 2.º vice-presidente para substituir o sr. Graccho Cardoso. Pretendendo ser ferino, disse que a Mesa não dava cumprimento ao Regimento, tanto que funcionava apenas com um secretário. O sr. José Augusto respondeu.

"A ordem do dia é feita de véspera. A Mesa designará o dia da eleição. Quanto às vagas na Mesa, na forma do Regimento, convide o sr. Lino Machado para completá-la".

Na risos. O convidado não tem outro jeito e vai para a Mesa, onde chega recebido por palmos do plenário.

Novamente o discurso do sr. Wellington Bragá foi o principal do expediente. Completando o seu discurso anterior, falava sobre a reforma agrária. Disse que, enquanto o homem for homem e a terra não se tiver esclarecido, sempre haverá um pensamento de reforma agrária. Depois de ponderar que esta reforma não significa, como pensam os leigos, uma divisão de terras, passou a criticar os vários projetos a respeito do assunto. Afirmando que o nosso Código Civil é muito rígido na concessão de propriedade e demorou-se no es-

tudo da compreensão racional do problema agrário que em seu entender é muito rudimentar.

O sr. Prad Kelly, presidente da U.D.N., falou sobre o caso da agressão do jornalista Carlos de Lacerda. De posse de uma explanação defendida pelos advogados daquele jornalista, o orador apela para mais rápido andamento do inquerito e afirma que existem elementos para identificação dos agressores. Em aparte, o sr. Acácio Torres tendo dados sobre o que já foi feito no inquerito, afirmou que se chegará ao conhecimento da verdade. Mas o orador lembrando o inquerito do primeiro atentado, critica o procedimento policial para concluir com estas palavras: "Do contrário seria estabelecer o primado da Justiça privada que só dá audiência no sombreado das tocas".

Vários oradores homenagearam a memória de R. Raquel Sales de Oliveira, viúva de Armando Sales. Inicialmente falou o sr. Aureliano Leite seguindo-se os sr. Paulo Nogueira Filho, Acácio Torres, Campos Vergal.

A respeito do movimento pela autonomia do Distrito Federal com referência à reunião verificada na Câmara Municipal, falaram dois oradores. Inicialmente o sr. Jonas Correia, exaltando o movimento autonomista. Pediu a transcrição em ata do memorial distribuído. Depois o sr. Rui de Almeida falou em termos semelhantes. Muitos outros pequenos discursos foram pronunciados. O sr. Benjamim Parahybu o memorial da Associação Metropolitana de Estudantes de Protesto contra a hipótese do uso de

EMBARCOU PARA S. BORJA O SR. SALGADO FILHO

Levada à consideração do sr. Getúlio Vargas a candidatura Cristiano Machado

CHAPA PROVAVEL SE HOVER ACORDO ENTRE O P.S.D. E O P.T.B. — ASSEDIA O GENERAL GOIS MONTEIRO O SR. ARTUR BERNARDES — NÃO SERA' EXONERADO DAS ROTAS AÉREAS O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

RIO, 19 ("Correio") — Notícia-se que o deputado Clirio Junior manteve ontem demorada conferência com o presidente em exercício do P. T. B., senador Salgado Filho, solicitando-lhe que levasse à consideração do sr. Getúlio Vargas o nome do sr. Cristiano Machado e já nesta manhã, em avião especial da FAB, às 11,15, seguiu para o Sul, em companhia da esposa e de um filho, o senador gaúcho.

O sr. Salgado Filho vai inicialmente a Alegrete assinar a escritura de compra de uma fazenda e dia 23 ou 24 estará em São Borja, pretendendo retornar ao Rio em 26 do corrente. A viagem, aliás, foi antecipada, tanto que, no aeroporto, apenas encontramos alguns amigos mais íntimos do ex-ministro da Aeronáutica e alguns jornalistas.

"Minha viagem não constitui segredo — diz-nos o senador petebista — vou levar ao sr. Getúlio o nome do sr. Cristiano Machado".

E — acha que obterá o apoio do ex-presidente?

— Isso não sei, todavia só a boa vontade do dr. Getúlio não basta, embora já seja uma grande coisa.

colocará o problema político nas seguintes bases:

Vice-presidência para o PR ou maior influência de sua agremiação para a escolha do candidato ao governo de Minas, além de outras reivindicações menores.

Assim, caso fracassassem os entendimentos com o P.T.B., prevê-se que os republicanos indicarão o candidato à vice-presidência, na chapa do sr. Cristiano Machado, sendo que, nesse caso, as possibilidades maiores seriam as do secretário geral do Partido, sr. Amândio Fontes, ou a do procer paulista Roberto Moreira.

REIVINDICAÇÕES DO P. R. PARA UM ACORDO

RIO, 19 (ASAPRESS) — Com referência ao apoio solicitado pelo PSD ao PR para a candidatura do sr. Cristiano Machado, informa-se que o sr. Artur Bernardes

colocará o problema político nas seguintes bases:

Vice-presidência para o PR ou maior influência de sua agremiação para a escolha do candidato ao governo de Minas, além de outras reivindicações menores.

Assim, caso fracassassem os entendimentos com o P.T.B., prevê-se que os republicanos indicarão o candidato à vice-presidência, na chapa do sr. Cristiano Machado, sendo que, nesse caso, as possibilidades maiores seriam as do secretário geral do Partido, sr. Amândio Fontes, ou a do procer paulista Roberto Moreira.

REIVINDICAÇÕES DO P. R. PARA UM ACORDO

RIO, 19 (ASAPRESS) — Com referência ao apoio solicitado pelo PSD ao PR para a candidatura do sr. Cristiano Machado, informa-se que o sr. Artur Bernardes

colocará o problema político nas seguintes bases:

Vice-presidência para o PR ou maior influência de sua agremiação para a escolha do candidato ao governo de Minas, além de outras reivindicações menores.

Assim, caso fracassassem os entendimentos com o P.T.B., prevê-se que os republicanos indicarão o candidato à vice-presidência, na chapa do sr. Cristiano Machado, sendo que, nesse caso, as possibilidades maiores seriam as do secretário geral do Partido, sr. Amândio Fontes, ou a do procer paulista Roberto Moreira.

REIVINDICAÇÕES DO P. R. PARA UM ACORDO

RIO, 19 (ASAPRESS) — Com referência ao apoio solicitado pelo PSD ao PR para a candidatura do sr. Cristiano Machado, informa-se que o sr. Artur Bernardes

colocará o problema político nas seguintes bases:

Vice-presidência para o PR ou maior influência de sua agremiação para a escolha do candidato ao governo de Minas, além de outras reivindicações menores.

Assim, caso fracassassem os entendimentos com o P.T.B., prevê-se que os republicanos indicarão o candidato à vice-presidência, na chapa do sr. Cristiano Machado, sendo que, nesse caso, as possibilidades maiores seriam as do secretário geral do Partido, sr. Amândio Fontes, ou a do procer paulista Roberto Moreira.

REIVINDICAÇÕES DO P. R. PARA UM ACORDO

RIO, 19 (ASAPRESS) — Com referência ao apoio solicitado pelo PSD ao PR para a candidatura do sr. Cristiano Machado, informa-se que o sr. Artur Bernardes

colocará o problema político nas seguintes bases:

Vice-presidência para o PR ou maior influência de sua agremiação para a escolha do candidato ao governo de Minas, além de outras reivindicações menores.

Assim, caso fracassassem os entendimentos com o P.T.B., prevê-se que os republicanos indicarão o candidato à vice-presidência, na chapa do sr. Cristiano Machado, sendo que, nesse caso, as possibilidades maiores seriam as do secretário geral do Partido, sr. Amândio Fontes, ou a do procer paulista Roberto Moreira.

REIVINDICAÇÕES DO P. R. PARA UM ACORDO

RIO, 19 (ASAPRESS) — Com referência ao apoio solicitado pelo PSD ao PR para a candidatura do sr. Cristiano Machado, informa-se que o sr. Artur Bernardes

colocará o problema político nas seguintes bases:

Vice-presidência para o PR ou maior influência de sua agremiação para a escolha do candidato ao governo de Minas, além de outras reivindicações menores.

Assim, caso fracassassem os entendimentos com o P.T.B., prevê-se que os republicanos indicarão o candidato à vice-presidência, na chapa do sr. Cristiano Machado, sendo que, nesse caso, as possibilidades maiores seriam as do secretário geral do Partido, sr. Amândio Fontes, ou a do procer paulista Roberto Moreira.

REIVINDICAÇÕES DO P. R. PARA UM ACORDO

RIO, 19 (ASAPRESS) — Com referência ao apoio solicitado pelo PSD ao PR para a candidatura do sr. Cristiano Machado, informa-se que o sr. Artur Bernardes

colocará o problema político nas seguintes bases:

Vice-presidência para o PR ou maior influência de sua agremiação para a escolha do candidato ao governo de Minas, além de outras reivindicações menores.

Assim, caso fracassassem os entendimentos com o P.T.B., prevê-se que os republicanos indicarão o candidato à vice-presidência, na chapa do sr. Cristiano Machado, sendo que, nesse caso, as possibilidades maiores seriam as do secretário geral do Partido, sr. Amândio Fontes, ou a do procer paulista Roberto Moreira.

REIVINDICAÇÕES DO P. R. PARA UM ACORDO

RIO, 19 (ASAPRESS) — Com referência ao apoio solicitado pelo PSD ao PR para a candidatura do sr. Cristiano Machado, informa-se que o sr. Artur Bernardes

colocará o problema político nas seguintes bases:

Vice-presidência para o PR ou maior influência de sua agremiação para a escolha do candidato ao governo de Minas, além de outras reivindicações menores.

Assim, caso fracassassem os entendimentos com o P.T.B., prevê-se que os republicanos indicarão o candidato à vice-presidência, na chapa do sr. Cristiano Machado, sendo que, nesse caso, as possibilidades maiores seriam as do secretário geral do Partido, sr. Amândio Fontes, ou a do procer paulista Roberto Moreira.

REIVINDICAÇÕES DO P. R. PARA UM ACORDO

RIO, 19 (ASAPRESS) — Com referência ao apoio solicitado pelo PSD ao PR para a candidatura do sr. Cristiano Machado, informa-se que o sr. Artur Bernardes

colocará o problema político nas seguintes bases:

Vice-presidência para o PR ou maior influência de sua agremiação para a escolha do candidato ao governo de Minas, além de outras reivindicações menores.

Assim, caso fracassassem os entendimentos com o P.T.B., prevê-se que os republicanos indicarão o candidato à vice-presidência, na chapa do sr. Cristiano Machado, sendo que, nesse caso, as possibilidades maiores seriam as do secretário geral do Partido, sr. Amândio Fontes, ou a do procer paulista Roberto Moreira.

REIVINDICAÇÕES DO P. R. PARA UM ACORDO

RIO, 19 (ASAPRESS) — Com referência ao apoio solicitado pelo PSD ao PR para a candidatura do sr. Cristiano Machado, informa-se que o sr. Artur Bernardes

colocará o problema político nas seguintes bases:

Vice-presidência para o PR ou maior influência de sua agremiação para a escolha do candidato ao governo de Minas, além de outras reivindicações menores.

Assim, caso fracassassem os entendimentos com o P.T.B., prevê-se que os republicanos indicarão o candidato à vice-presidência, na chapa do sr. Cristiano Machado, sendo que, nesse caso, as possibilidades maiores seriam as do secretário geral do Partido, sr. Amândio Fontes, ou a do procer paulista Roberto Moreira.

REIVINDICAÇÕES DO P. R. PARA UM ACORDO

RIO, 19 (ASAPRESS) — Com referência ao apoio solicitado pelo PSD ao PR para a candidatura do sr. Cristiano Machado, informa-se que o sr. Artur Bernardes

BOLETIM REPUBLICANO

DIRETORIO DE ITAQUERA

Ficam convocados os membros do Diretorio de Itaquera para uma reunião no dia 21 do corrente, às 15 horas, na residência do prof. Lucio dos Santos Ferreira.

Está credenciado pelo Diretorio de Itaquera o sr. José Marcondes de Rezende para organizar o subdiretorio do P. R. na cidade Lido.

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Comunicamos aos nossos correligionários e amigos políticos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plantão na sede da Comissão Coordenadora da Política da Capital, à rua Libero Badaró, 661.

COMICIO EM JUNDIAI

Realizando-se hoje um comício de propaganda da candidatura Prestes Maia em Jundiaí, a Comissão Coordenadora da Política da Capital convidou, não só os seus membros, mas também outros correligionários, a se incorporarem na caravana que seguirá para a vizinha cidade, chefiada pelo dr. Waldomiro Lobo da Costa. A caravana sairá da sede do Partido às 18,30 horas, onde devem comparecer os companheiros que vão participar do comício.

REPRESENTAÇÃO REPUBLICANA NA REUNIAO DE ITAQUERA

O Partido Republicano estará presente no comício de Itapetininga com representantes locais e com uma delegação de S. Paulo, chefiada pelo dr. Soares Hungria e composta pelos sr. drs. Raul da Rocha Medeiros, Emilio Santiago de Oliveira, Estevão Montebelo, Norberto Mayer Filho, Mario M. Peralva, Paulo Henrique, Waldomiro de Oliveira, Alvaro Ferreira das Neves, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Cory Gomes do Amorim, Joaquim Pacheco Cirilo, Umberto Alfredo Pucca, Walter Autran, Luiz Glycerio de Freitas, Eugenio Alexandre Barbour, Osmar Conceição, João Santos Mauro, Plínio de Castro Prado, A. C. de Sales Filho, José Salvador Jullianelli, Francisco Glicerio de Freitas, Octaviano de Mello, Derville Allegretti e Francisco Silveira Bueno.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se os inválidos, os que estiverem ausentes do país, os oficiais e aspirantes a oficiais das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129, II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuírem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel;

Estação de Guaynazes — E. F. C. B.;

Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.;

Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correia de Mello;

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan;

Vila Mariana, Rua Curuçá, 13;

Vila Guilherme — Encarregado sr. Agenor Silva;

Vila Nova Conceição — Encarregado, Walter Rodrigues Machado — Estrada de Santo Amaro, 2621.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Comparecerá à Assembléia, para prestar esclarecimentos, o secretario da Agricultura

Isenção de impostos para produtos da lavoura — Discurso do sr. Lincoln Feliciano

— Materia aprovada na sessão de ontem

discussão, o projeto de lei 393, integrando na tabela II da Parte Permanente, do Quadro da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, três cargos de assistente, padrão "I", da Tabela I, da Parte Permanente do mesmo quadro, lotados no Instituto Butantã.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Após a aprovação das matérias acima, foi solicitada uma solicitação de presença, à qual responderam apenas 18 deputados. Sendo esse numero insuficiente para o prosseguimento da sessão, esta foi encerrada às 16,50 horas.

VOTO DE PESAR

Durante a sessão de hoje, a Casa aprovou ainda um requerimento de urgência do sr. Rubens do Amaral, solicitando a inserção, na Ata dos Trabalhos, de um voto de pesar pelo passamento da sr. Raquel Mesquita de Sales Oliveira, viúva do sr. Armando de Sales Oliveira, ocorrido a 17 do corrente.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Waldomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria.

Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, ou em dias de folga, atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Desistência de Joe Louis regressou mesmo

RIO, 19 (ASAPRESS) — Pas-sageiro de um "clipper" da Pan-American World Airways, deixou o Rio de Janeiro hoje, com destino aos Estados Unidos o "boxer" Joe Louis, antigo campeão mundial de todos os pesos.

Prisão da tesoureira acusada de roubo na Agencia dos Correios de Catumbi

RIO, 19 ("Correio") — O inquerito policial instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações para esclarecer o caso de assalto da Tesouraria da Agência dos Correios e Telégrafos de Catumbi permanece sem qualquer alteração, além das graves acusações que pesam sobre a jovem Alair Macedo que afinal confessou a sua participação no desvio do dinheiro. Por outros lados, a Diretoria dos Correios e Telégrafos já intimou Alair a repor a quantia desviada, cerca de Cr\$ 200.000,00 no prazo de 48 horas, prazo esse que se esgotou ontem às 17,30 horas e que não foi atendido. Em consequência, deverá ser decretada hoje pelo ministro da Viação, a pedido do diretor dos Correios e Telégrafos, a prisão administrativa da acusada.

Movimento pró autonomia do Distrito Federal

RIO, 19 (ASAPRESS) — Na Câmara dos Vereadores, e sob a presidência do sr. João Machado, reuniu-se ontem a União Autonomista Carioca, para tratar da autonomia política do Distrito Federal.

O movimento congrega elementos de vários partidos, bem como representantes de várias classes, que se empenham em conferir ao povo carioca, a eleição de seu próprio prefeito.

Ordem do dia

Quarenta e dois deputados responderam à chamada.

A Mesa informou ao plenário que recebeu um ofício do secre-

POPULARIDADE DA ANEDOTA

FRANCISCO PATI

Nunca ninguém me ouviu contar uma anedota.

E' um genero cujo exito depende tanto da imaginação de quem a inventa como da habilidade de quem a transmite. Contar anedotas é interpretar, representando. Exigem-se qualidades de artista. Não só a escolha das palavras como também a expressão fisionômica têm de combinar com os gestos. O bom contador de anedotas conhece o efeito das reticências e sabe tirar o maior partido possível das intenções ocultas. Aliás, uma anedota é quase sempre um jogo de palavras com intenção oculta. Quando não força a atenção dos ouvintes pode a anedota empastar a conversa em um enredo particular. Um dos segredos da sua graça é principalmente a oportunidade. Vindo no momento exato, transforma-se em comentário jocoso ou ironico de uma situação política, de um "fall-divers", de um livro, de um discurso, de uma palavra.

Atribuída ao sr. Walter Winchell publicou numa revista mexicana e pequena historia que reproduzo:

O diretor da United Press de Nova York decidiu comprar um enorme globo terráqueo, e fim de que os redatores pudessem consultá-lo, a hora dos telegramas e dos comentários de guerra. Alguns dias depois de formulado o pedido, foi chamado ao telefone pelo diretor da fabrica:

— O senhor quer fazer-me o favor de me mandar a largura exata da sua porta? Queremos ver se é possível fazer o globo terráqueo passar por ela.

O diretor da United prometeu as medidas.

Dez minutos mais tarde, volta o dono da fabrica a chama-lo ao telefone:

— Olhe aqui, não precisa mais incomodar-se. O globo não passa pela nossa porta.

O contraste e o imprevisto formam, como se sabe, os alieiros do apreço genero literario. Genero literario, sim, porque requer talento e arte. "A Voz de Londres", boletim de guerra da R. B. C., contou em 1942, no auge da Segunda Conferência Mundial, o seguinte: "Nas vitrinas de uma livraria aferravam o seguinte cartaz: 'Leia um livro e esqueça-se da guerra.' Os títulos dos volumes que figuravam em lugar de maior relevo eram: 'Sangue, Suor e Lágrimas', 'Armas Secretas', 'O Espírito de Kaki', 'A Guerra nos Ares'.

Esta veio em "Esquire".

Um professor de astronomia realizava uma conferência. O publico ouvia-o com muita atenção, sob um silencio religioso. "Posso garantir-lhes" disse o conferencista — que o fim do mundo se dará dentro de 55 milhões de anos".

Alguem levantou-se, para uma pergunta. Mostrava-se alarmado.

NOTAS E COMENTARIOS

O ART. 30

Estabelece o art. 30, das Disposições Transitórias, da Constituição paulista, que os servidores do Estado, participantes ativos da Revolução de 1932, têm direito a:

"d — elevação dos vencimentos dos que sejam funcionários efetivos ao padrão ou referencia imediatamente superiores".

"e — promoção ao posto, graduação ou classe, imediatamente superiores, dos elementos da Guarda Civil e Força Publica".

Para os servidores civis, tal a lei básica em "elevação de vencimentos", em relação aos militares, usa o Estatuto de Nove de Julho a expressão "promoção".

Não resta a menor dúvida que o legislador quis, num e noutro item, dizer a mesma coisa. Não seria admissível adotar a Constituição, no caso, dois pesos e duas medidas.

Fugindo às leguas da rebarbativa interpretação da lei "ao pé da letra", somos obrigados a aceitar a conclusão de que os constituintes decidiram conceder aos funcionários que tomaram parte no movimento de 32 o premio da promoção. Assim, no entanto, não entendemos a lei no 211, que majorou os vencimentos conforme o padrão, referencia, posto, graduação ou classe, imediatamente superiores — mas a ninguém promoveu! Concede o Tesouro apenas as vantagens materiais, deixando, destarte, de cumprir, com exatidão, o art. 30.

A regulamentação foi, de certo, ditada pela economia, visto que, com as promoções, muitos fun-

— Quantos anos o senhor disse, professor?

— Cincenta e cinco milhõs.

— Ah, que susto o senhor me pregou, — redarguiu o outro, já tranqüillizado, — tinha entendido cinco milhõs.

Não tenho a intenção de ilustrar as minhas considerações sobre a popularidade da anedota. Sirvo-me, no entanto, deste exemplo, para dizer que algumas constituem autenticas obras-primas.

Num café de Madrid o toureiro Juan Belmonte, com fumaças literarias, conversava sobre a sua exibição do dia seguinte com os conhecidos homens de letras Luis de Tapia, Pérez de Ayala e Valle-Inclán.

Levantou-se, então, Valle-Inclán, para uma saudação ao toureiro: — Sabes, João, no que estou pensando? Para que a tua historia seja completa, para que a tua gloria seja proporcional ao teu valor, não deves morrer de uma bronquite qualquer, como todos nós. Deves morrer espantado nos chifres de um touro.

Juan Belmonte ouviu aquilo, manteve-se pensativo alguns minutos, depois, com um sorriso amarelo nos cantos da boca, respondeu ao romancista:

— Se hará lo que se pueda, Don Ramon.

Nisso tudo o que me causa mais surpresa é a fertilidade da imaginação popular.

Anthony Eden, estava de viagem marcada para os Estados Unidos. Era durante a guerra. Seus amigos, conhecendo a imprensa norte-americana, queiram adverti-lo. Um homem de tal importância na marcha dos acontecimentos politicos mundiais não podia ficar sujeito a bi-bliothec dos reporteres. Deveria, por isso, preparar-se convenientemente para o assalto, estudando com antecedência algumas respostas a algumas prováveis perguntas:

— Cuidado com os jornalistas! foi a senha dos amigos, à hora de seu embarque para Washington, em sua primeira viagem aos Estados Unidos.

O illustre politico britânico nem aproveitou a viagem. Levou o tempo todo preocupado com a indiscreção dos jornalistas e arquitetando algumas respostas que, na sua qualidade de politico chefe de responsabilidade na Inglaterra, poderia dar-lhes sem comprometer a missão que o trazia à America. Assim, ao pôr os pés em Washington, aguardou confiante a investida dos reporteres. Uma voz feminina perguntou-lhe:

— Senhor Eden, quantos filhos o senhor tem?

A cobra foi tão imprevista, estava tão fora das suas cogitações, colhido de surpresa, Anthony Eden não soube responder à pergunta. Foi preciso que o seu secretario respondesse por ele.

Repressão ao suborno

Uma das maiores preocupações da lei do "impeachment" (Lei n. 1.075, de 27 de março do ano em curso) é o combate ao suborno.

Assim, no Capítulo II, que trata dos crimes contra o livre exercício dos Poderes Constitucionais, diz o artigo 6.º, numero 2, que um deles é

"usar de violencia ou ameaça contra algum representante da Nação para afastá-lo da Câmara a que pertença ou para coagi-lo no modo de exercer o seu mandato bem como conseguir ou tentar conseguir o mesmo objetivo mediante suborno ou outras formas de corrupção".

No Capítulo III, dos crimes contra o exercício dos direitos politicos, individuais e sociais, reaparece a figura do suborno, quando se fala em "impedir por violencia, ameaça ou corrupção, o livre exercício do voto". Por fim, no Capítulo V, — "Dos crimes contra a probidade na administração" — constitui crime:

"usar de violencia ou ameaça contra funcionario publico para coagi-lo a proceder ilegalmente, bem como utilizar-se de suborno ou de qualquer outra forma de corrupção para o mesmo fim".

Não é possível deixar de aplaudir a severidade da lei contra um crime que, a um só tempo, compromete o individuo, a familia, a sociedade, o regime.

O suborno é a violencia do caráter pelo dinheiro. Abroquelado atrás do poder magico do dinheiro, o chefe de Estado faz e desfaz, manda e desmanda, porque estão na sua algebeira as consciências que poderiam insurgir-se contra ele na tribuna dos

parlamentos ou dos comícios. O suborno sonverte-se dessa forma em instrumento de desmoralização dos homens e do regime, porque é um atentado contra a propria soberania nacional. Não se suborna o que não tem prestigio. O suborno é a corrupção das consciências e das instituições.

Já se vai tornando sedição nestas colunas a afirmação de que as eleições de outubro proximo terão caráter decisivo, na historia da democracia brasileira. Falando ao povo de São Simão, assim se manifestou o sr. Prestes Maia, candidato ao governo do Estado: "Se 1945 foi um ano decisivo para o nosso país, porque era aquele em que a sua constituição e os novos rumos politicos se resolviam, o de 1950 não é menos importante, porque, ao cabo do quadriênio de consolidação politica, em que as tantas duvidas e intrigas se foram aos poucos dissipando, precisamos entrar verdadeiramente no periodo da consolidação social e economica. Adotamos um regime democratico mas este não deve permanecer, como diz o deputado Lincoln Feliciano, um regime verbal".

Tão forte é a intenção da lei, que extraordinariamente se ampliam os limites dentro dos quais pode exercer-se a venalidade com fins politicos. Com fundamento no artigo 6, numero 2, qualquer atitude menos clara de um deputado pode levantar suspeitas. A lei assume nessas condições o aspecto de uma espada de Damocles. Pende sobre a cabeça de todo mundo.

Vê-se imediatamente que o objetivo da lei é a moralização dos costumes politicos nacionais. Não têm sido tranquilos os dias posteriores à data restauradora

da ordem constitucional no Brasil. Aqui em S. Paulo temos vivido sob agitações periodicas. De uma hora para outra, porém, tudo se tranqüilliza, dissipam-se as nuvens negras, raia o sol da cordialidade. Não se dá ao povo sequer o tempo necessario para refazer-se da admiração e do espanto! Quando menos espera, ei-lo de novo convocado para um espetáculo inacreditavel, como, por exemplo, o das acusações reciprocas de suborno, entre membros do situacionismo. Mandantes e mandatarios engalfinham-se nas paginas dos jornais, com imenso desprestigio para o nosso Estado.

Afigura-se-nos sempre muito pequeno todo esforço em prol da elevação do nosso nivel politico. Segundo temos insistentemente repetido, a democracia abre aos homens um grande credito de confiança. E', em verdade, o regime que mais confia na vontade individual. A democracia acredita no homem e presta homenagem às suas virtudes. Os governos despoticos não precisam preocupar-se com o homem, porque contam com a força para garantir-lhes a popularidade e prestigio. Só os governos livres têm necessidade de homens livres, ou seja, homens capazes de manifestar as suas idéias sem coação de especie alguma, com o pensamento posto apenas na felicidade da patria.

A lei do "impeachment" arrastou-se longos anos pelas duas Camaras nacionais, a dos Deputados e o Senado, e durante toda demorada romaria se disse que fora concebida com endereço certo. Seja como for, grandes resultados produzirá no Brasil. Ainda que não saia, nunca do papel, servirá sempre de advertencia aos que, tendo muito dinheiro, imaginam que são estadistas".

A PRIMEIRA NOVELA DO ANO

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — E' a obra n. 13 em 19 anos de produção literaria da autora de "Rebeca" que há tempo passou o milhão e meio de exemplares. Contudo, Daphne du Maurier se dá ao luxo de dizer-nos que passa a maior parte de seu tempo sem nada fazer nessa enorme mansão centenaria em que vive com Cornish e que tanto se parece com Manderley, cenário de "Rebeca".

"Os Parasitas" publicada antes na Inglaterra, é a primeira novela que aparece em Nova York em 1950. A autora tem agora 42 anos, é casada com o general Sir Frederick Browning, paracadista da ultima guerra e agora chefe da casa civil e militar da herdeira do trono, a princesa Elisabeth, e tem duas filhas e um filho, os três com nomes tomados de alguma novela: Tessa, Flavia e Christian. E' filha de George du Maurier, autor de "Trilby" e filho de Sir Gerald, autor e diretor teatral cuja vida biografou em "Gerald. A Portrait" em 1934. Entre as novelas que se seguiram a "The Loving Spirit" publicada em 1931, contam-se "The King's General", "Jamaica Inn" e "Frenchman's Creek". De suas obras teatrais a de maior exito foi a recente "September Tide" que foi representada com Gertrude de Lawrence em Londres. Escreveu há 12 anos uma historia da familia, "The Du Mauriers", durante a guerra, um magnifico folheto destinado a fortalecer o espirito de resistencia dos ingleses quando os ameaçava a invasão hitlerista.

Com "Os Parasitas", Daphne du Maurier volta aos temas historicos, como em "Rebeca", entra no mundo caprichoso, brilhante, desigual e geralmente bomio do teatro como Elmer Rice em sua grande novela de 1949, "The Shew Must Go On".

A historia não começa, irrompe quando Sir Charles Wyndham expulsa de seu mansão de Farthington três personagens da novela, três personagens que às vezes pareciam uma. Os irmãos Delaney são "os parasitas" e Sir Charles lhes grita: "E' o que são vocês três, parasitas e nada mais. Sempre foram e serão sempre. Nada poderá modificá-los. Primeiro, porque têm negociado desde a meninice com essa semente de talento que herdaram de seus pais fantasticos. Segundo, porque nenhum de vocês realizou uma fração infima de trabalho honrado em toda a vida e só têm vivido de nós, o publico estúpido que lhes permitiu existir. Terceiro porque vocês reubram um dos outros, os três vivendo num mundo de fantasia que criaram para vocês mesmos..."

A autora entra logo, mediante uma serie de narrações retrospectivas habilmente mescladas na conversação, a referir-se à vida e à historia desses parasitas. Se quis demonstrar que apesar do muito que havia de verdade no que disse Sir Charles este é mais parasita do que os Delaney e em todo caso muito menos simpático, Daphne du Maurier conseguiu por completo o seu objetivo. Tudo é teatro nesta novela, inclusive a teoria do atraente pai dos Delaney.

Diz a velha canção que quan-

do morre alguém, não vai para o céu ou inferno determinada, pois o céu ou o inferno serão um resultado do que haja sido a nossa vida. Porque o que acontece é que a alma vai direto a um teatro e ali "se senta para ver uma representação em que desfilou toda sua vida... nada se omite... nem os mais sordidos detalhes... Temos de vê-la toda inteira... E' uma familia extremamente complicada, a dos Delaney. O pai tem uma filha, Maria, fruto de seus amores com uma bailarina vienense; a mãe tem um filho, Niall, fruto de seus amores com um artista francês. Celia é filha unica e legitima do matrimonio. Inteligentes alguns, brilhantes, parecem alguns mais e mais na boemia, no interminavel giro pelos teatros da Europa Central onde o pai canta e a mãe dança.

Maria é bela mulher e talentosa atriz. Não fica claro porque se casa com Sir Charles, porque não lhe interessam grandemente o título, a familia e os filhos de quem se desceida bastante. "Sou má, mesquinha e imoral", diz ela, "sou egoista e com frequencia malevol, mas não engana a mim mesma, sei que não posso qualidades que valha alguma coisa". Exagera um pouco, sem dúvida, mas está resolvida a levar seu caso "com honradez" até mais alem do tumulo. "Se eu morrer amanhã, disse, se realmente existir Deus, vou-lhe dizer: 'Sou Maria e sou a mais baixa forma de vida'..."

O seu grande amor foi seu meio irmão Niall e ela dele: mas a boemia, sem pedir nem dar fidelidade, não lhe interessam e intimidade total. "Niall era uma parte dela, de modo que estar com ele era 'como estar com a verdade', não as havia entre os três Delaney. Niall é igualmente elegante e talentoso, escreve canções que o publico adora e que lhe rendem muito dinheiro, mas não lhe interessam na realidade nem a musica, nem o publico nem o dinheiro.

Celia é a que está mais perto da normalidade moral na familia. Adora a seus adoráveis irmãos e não vê nada de mal em sua eptica displacencia. Mas ela sacrificia seus talentos para cuidar dos abandonados filhos de Maria e sobretudo do Papai Delaney que se converteu num velho resmungão e bebedor. Ninguém se aborrece entre esses Delaney, nem mesmo o leitor. Sir Charles não os entende mais os tolera, até o dia da sua rebelião. Niall explica o fenomeno de sua irmã Maria em palavras que bem podem aplicar-se a si mesmo: "E' um camaleão: troca de personalidade para ajustá-la ao seu estado de animo, e por isso jamais se aborrece".

O desenlace é o de menos nesta novela que é toda uma fascinante conversação em que os Delaney dizem tudo com inflexão desenhada. O suicidio de Niall parece coisa secundária. Digam o que quiserem os criticos, que parecem não gostar desta como de outras novelas de Daphne du Maurier, mas creio que o leitor a seguirá com o mesmo interesse que leu "Rebeca", embora careça do misterio enganoso desta.

de prevenção contra tudo quanto saia dos estúdios brasileiros. Seria acertado, paralelamente à obrigatoriedade de exibição, conceder facilidades para a importação de material necessario ao cinema, dando combate ao "cambio negro" que hoje impera no mercado de filmes virgens e demais artigos da especialidade, bem como oportunissima a autorização para o Banco do Brasil financiar a industria cinematografica, cuja luta pela obtenção de capitais é titanica em face da incompreensão ainda reinante nos círculos do capitalismo indigena quanto aos resultados dos investimentos na produção de filmes, não obstante o exemplo do cinema argentino e mexicano, para somente citar dois dos mais conhecidos produtores do continente.

Na verdade, é preciso manter o incentivo à cinematografia nacional, fonte de renda, de trabalho, de propaganda e de cultura cuja importancia deve ser reconhecida e a qual os Estados Unidos, por exemplo, devem grande parte de seu prestigio no mundo. E o governo que isso realizar se tornará credor não só da gratidão dos interessados nessa industria como também do aplauso entusiastico de todos os brasileiros.

"A industria cinematografica brasileira, correspondendo à justa proteção outorgada pelo beneficio da obrigatoriedade imposta pela lei, vem satisfatoriamente melhorando sua produção em genero, quantidade e qualidade, demonstrando animadora prosperidade..."

Há visível exagero nessa afirmativa. Com raras exceções, o que temos assistido de fitas nacionais de longa metragem não pode autorizar tão amplo juízo, certo, certamente, do entusiasmo patriótico de quem o exarou. Aliás, o protecionismo, que se julga ser um beneficio, é muitas vezes prejudicial, concorrendo para o aparecimento de aproveitadores de lucros efemeris, verdadeiras aves de arrabação nesse ramo da industria, os quais pouco se incomodam com o futuro do nosso cinema e apenas desejam tirar o maior proveito possível da obrigatoriedade do lançamento do filme, sem nenhum escopo de agradar à critica e aos "fans". Não é outro o motivo de haverem surgido tantos filmes medíocres, de produção nacional, que comprometem o nosso conceito de arte e a nossa propria capacidade realizadora, fazendo que o publico generalize a má impressão recebida de certas películas ficando

Campos foi eleito para a presidência da Câmara.

Deodoro, presidente da República, não contava com a maioria do Congresso Nacional.

Assumiu a liderança na Câmara, presidida por Bernardino de Campos, deputado paulista Francisco Glicério.

Os oposicionistas preparavam no Congresso a lei do "impeachment", visando a deposição de Deodoro.

Florianópolis, vice-presidente da República, incentivava oculta-mente os adversários de Deodoro, dos quais se tornara aliado secreto. Entrou na oposição o almirante Custódio de Melo, que conspirava, cercado de algumas dezenas de oficiais, contra o presidente da República.

Apareceu no Congresso a lei do "impeachment". Foi discutida e aprovada na Câmara e no Senado. A aprovação dessa lei significava para o presidente da República, marechal Deodoro, a sua destituição de governo, por crime de responsabilidade, crime que lhe seria atribuído pelo Congresso Nacional. Foi então que Deodoro disse ao barão de Lucena, seu ministro da Justiça: "Não posso por mais tempo suportar esse Congresso. E' mister que ele desapareça para a fe-

licidade do Brasil. Prepare o decreto de dissolução".

O barão de Lucena pediu-lhe que esperasse alguns dias. Iria procurar Floriano, Prudente de Moraes, Bernardino de Campos e Campos Sales, figuras de proa da oposição e propor-lhes um acordo. Se não conseguisse a pacificação politica, o dilema seria a renúncia do presidente da República ou a dissolução do Congresso Nacional.

Bernardino de Campos, na presidência da Câmara; Prudente de Moraes, na presidência do Senado; Francisco Glicério, na liderança da oposição; Floriano, chefe de um grupo do Exército e o almirante Custódio de Melo, chefe de uma Marinha de Guerra, preparavam a derrubada do presidente da República.

Enquanto isso, o ministro da Justiça, barão de Lucena, comunicava com os governadores dos Estados, deles conseguindo o apoio para o golpe de Estado, com exceção do governador do Pará, capitão Lauro Sodré, que discordava.

E era essa a situação politica da República quando começou o mês de novembro de 1891.

Terrível dilema politico: renúncia do presidente da República ou dissolução do Congresso Nacional.

O P.R.P. NA CRISE POLITICA DE 1891

ASSIS CINTRA

cava dia e hora em que devia comparecer para prestar o compromisso constitucional?"

"Foi não era estilo, não era um ato de cortesia, tratando-se de Poder a Poder, que se nomeasse uma comissão para dar-lhe ciência da eleição, e saber dele o dia e a hora em que lhe aprazia prestar o aludido compromisso, sobretudo tendo-se em atenção que o generalissimo era um homem enfermo?"

"Mas isto não é tudo. Quem também não se recorda com passo e trizete do modo afrontoso com que tratou o mesmo generalissimo, quando se apresentou para tomar posse do cargo, obrigando-o a permanecer por quase meia hora em pé, ofegante, no meio da multidão que enchia a sala de entrada do pavimento térreo, e o que é mais censuravel, abandonando a cadeira presidencial para ir com os seus secretarios, em comissão, receber o vice-presidente e deixando o gene-

ralissimo isolado na mesa como capango no monte?"

"Foi, já se viu em qualquer tempo e em Parlamento algum o presidente de uma Assembléa se constituir em comissão com os seus secretarios para ir receber representantes de outro poder? E se isso era permitido, por que não proceder de igual modo com o presidente da República?"

"Como é que um homem que ocupa posição tão elevada, deose a atos que um simples partidário, por maior que fosse o seu despoito, se eximiria de praticar?"

"O senador Quintino Bocaiuva, referindo-se ao modo por que as coisas vão correndo, profetiza, segundo me consta, como inevitavel, a dissolução do Congresso ou a deposição do presidente da República".

Dividida a Constituinte de 91 em Câmara e Senado, os inimigos de Deodoro conseguiram a vitória no Senado. Ai foi eleito

vice-presidente (o presidente nato era o vice-presidente da República, Floriano Peixoto) o senador paulista Prudente de Moraes.

Floriano declarava, desde logo, que jamais iria ao Senado, entregando a direção do mesmo ao vice-presidente (Floriano somente presidiu uma sessão de Senado).

Na eleição do presidente da Câmara Federal, o presidente da República obteve a vitória apenas por 3 votos. Foram candidatos a essa presidência, o deputado de São Paulo, Bernardino de Campos, candidato dos oposicionistas ao governo, e Matta Machado, candidato governista. Como se vê, no Senado, o presidente da República tinha contra si a maioria. E, na Câmara, a maioria do governo era somente de 3 votos.

Derrotado na eleição para presidente da Câmara, o deputado paulista Bernardino de Campos,

teve a seu cargo a liderança da oposição.

Foi tremenda e emocionante a luta parlamentar de 1891.

Fazendo parte da comissão que devia dar parecer sobre o "Tratado das Missões", assinado em Buenos Aires pelo embaixador do Brasil, Quintino Bocaiuva, o líder Bernardino opinou contra, e em varias sessões (de junho a agosto de 91) subiu à tribuna da Câmara para combater tal "Tratado", que entregaria à Argentina uma parte do territorio brasileiro, em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

E, por falta de aprovação do Congresso esse "Tratado" ficou sem efeito.

Em outubro de 1891 verificou-se na Câmara Federal um incidente politico. O presidente da Câmara, dr. Matta Machado, deputado mineiro e governista, renunciou o cargo.

Procedeu-se a eleição. E o deputado paulista Bernardino de

O Brasil republicano, diz um historiador, reproduzia em 1891, depois de quase 70 anos, o drama politico da Constituinte Monarquica e Pedro I. O Congresso Nacional de 1891 lembrava, sob varios aspectos, a Assembléa de 1823. Cioso da sua independencia de poder publico, julgando-se benemerito da nação pelo estatuto politico que lhe deu, supunha-se capaz de enfrentar o marechal Deodoro, voluntarista e desubastado como Pedro I, e como este, apoiado pela maioria das forças militares, no dia 25 de fevereiro de 91, Deodoro foi eleito para a presidência da República por 129 votos contra 97 dados a Prudente de Moraes. Vencido na eleição do presidente, o Congresso vingava-se, escolhendo Floriano Peixoto para a vice-presidência, contra 37 votos conseguidos pelo almirante Wandenkolk, candidato lembrado para lousgar a Marinha. No dia da posse, enquanto Deodoro era recebido framente em acinco silencio, por uma simples comissão de parlamentares, a mesa do Congresso acompanhava, incorporada, entre orações entusiasticas, o vice-presidente Floriano. Naturalmente, os espiritos mais argutos não se iludiam mais sobre o proximo e violento desfecho da

luta. (José Maria Bello, Hist. da Republica, pg. 114).

A luta dos parlamentares contra o presidente eleito começara, como se vê no posito citado acima, no dia da posse de Deodoro. Essa hostilidade foi relatada pelo barão de Lucena, ministro e mentor politico de Deodoro, em carta que escreveu ao dr. Cesar Alvim, governador de Minas:

"Rio, 1.º de novembro de 1891. Exmo. dr. Cesar Alvim. Toda a esperança de acordo voluntario do sr. Prudente de Moraes opõe-se energeticamente a que ele se realize."

"Quando presidente do Congresso Constituinte, todos viram que ele, nem uma só vez sequer, chamou à ordem os oradores que se excediam na tribuna, altrondo injurias e imperiosos ao chefe de Poder Executivo, o fundador da República, a quem, exclusivamente, ele e os seus amigos, devem o que hoje são."

"Quem não se recorda com indignação do procedimento que tomou de parlamentares, a mesa do Congresso acompanhava, incorporada, entre orações entusiasticas, o vice-presidente Floriano. Naturalmente, os espiritos mais argutos não se iludiam mais sobre o proximo e violento desfecho da

VIDA JUDICIARIA

Pelley e José Pires de Castro e sua mulher. Deram provimento a apelação do autor e julgaram prejudicada

48.920 — Queluz — Ape. Assunção, Correas & Cia. Ltda. Andos.

TAKEIRA CAMARA CRIMINAL.—
Presidente do sr. desembargador
Marcio Munhoz. Secretariada pelo
chefe de secao, bacharel Julio
Aguilar de Oliveira.
Com a presenca dos
srs. desembargadores Augusto de Li-
ma e Vasconcelos Leme, foi aberta a
sessao, sendo lida e aprovada a ata.

**REVOGACAO DE MEDIDA DE SE-
GURANCA.**— 29-513.— Tatu.— Req.

[illegible][illegible]

do-lhe a pena mínima de um ano de prisão, e a multa de 100 mil réis, e a suspensão de direitos políticos por 5 (cinco) anos. O Ministério Público não se opõe a esta decisão. O Ministério Público não se opõe a esta decisão. O Ministério Público não se opõe a esta decisão.

FALCENIA

FALCENIA REQUERIDA — ANGELO ARMANDO MONTOVANI — P. 60.

Acreditado em falcenias requeridas para o estabelecimento de uma fábrica de produtos de madeira e de couro.

Acreditado Montovani comerciante estabelecido nesta capital a rua Visconde de Pernambuco, 393, — (telefone 78).

FALCENIA DECRETADA — PIETRO BERTOLI PALAZZUOLI — P. 60.

48.759 — Camas — Apde. Jose
Kaufmann e outros — Apde. Cia.
Ranci Otica e Comercio Adm.
48.760 — Freixo — Venâncio
Apd. Antonio Venancio Lopes
Apde. Jose Gomes dos Santos
Deram providencia parcial a speção
de 48.761 — (425.0 officio).

49.202 — São José do Rio Preto —
Apd. A Casa Lopes Loterias. Apdos.
Irmãos Cassar e outro. Tomaram
conhecimento do processo.

RECURSO EX OFFICIO. — 49.541

SÃO PAULO — A Fazenda do Estado Recgo. — Guido Bevilacqua. Agr. Fazenda do Estado. Derram provimento parcial no recdo. da Fazenda do Estado no ex-officio.

APÊLAÇÃO — 49.282 — Santos — App. Juiz ex-officio. Apdos. Joaquim Siqueira Santos e Siqueira. Nova Santa. Nervam provimento.

SEXTA CAMARA CIVIL — Presidência — J. de desmembrador Justino de Unbehr. — 19.747 — 19.748 — 19.749 — 19.750 — 19.751 — 19.752 — 19.753 — 19.754 — 19.755 — 19.756 — 19.757 — 19.758 — 19.759 — 19.760 — 19.761 — 19.762 — 19.763 — 19.764 — 19.765 — 19.766 — 19.767 — 19.768 — 19.769 — 19.770 — 19.771 — 19.772 — 19.773 — 19.774 — 19.775 — 19.776 — 19.777 — 19.778 — 19.779 — 19.780 — 19.781 — 19.782 — 19.783 — 19.784 — 19.785 — 19.786 — 19.787 — 19.788 — 19.789 — 19.790 — 19.791 — 19.792 — 19.793 — 19.794 — 19.795 — 19.796 — 19.797 — 19.798 — 19.799 — 19.800 — 19.801 — 19.802 — 19.803 — 19.804 — 19.805 — 19.806 — 19.807 — 19.808 — 19.809 — 19.810 — 19.811 — 19.812 — 19.813 — 19.814 — 19.815 — 19.816 — 19.817 — 19.818 — 19.819 — 19.820 — 19.821 — 19.822 — 19.823 — 19.824 — 19.825 — 19.826 — 19.827 — 19.828 — 19.829 — 19.830 — 19.831 — 19.832 — 19.833 — 19.834 — 19.835 — 19.836 — 19.837 — 19.838 — 19.839 — 19.840 — 19.841 — 19.842 — 19.843 — 19.844 — 19.845 — 19.846 — 19.847 — 19.848 — 19.849 — 19.850 — 19.851 — 19.852 — 19.853 — 19.854 — 19.855 — 19.856 — 19.857 — 19.858 — 19.859 — 19.860 — 19.861 — 19.862 — 19.863 — 19.864 — 19.865 — 19.866 — 19.867 — 19.868 — 19.869 — 19.870 — 19.871 — 19.872 — 19.873 — 19.874 — 19.875 — 19.876 — 19.877 — 19.878 — 19.879 — 19.880 — 19.881 — 19.882 — 19.883 — 19.884 — 19.885 — 19.886 — 19.887 — 19.888 — 19.889 — 19.890 — 19.891 — 19.892 — 19.893 — 19.894 — 19.895 — 19.896 — 19.897 — 19.898 — 19.899 — 19.900 — 19.901 — 19.902 — 19.903 — 19.904 — 19.905 — 19.906 — 19.907 — 19.908 — 19.909 — 19.910 — 19.911 — 19.912 — 19.913 — 19.914 — 19.915 — 19.916 — 19.917 — 19.918 — 19.919 — 19.920 — 19.921 — 19.922 — 19.923 — 19.924 — 19.925 — 19.926 — 19.927 — 19.928 — 19.929 — 19.930 — 19.931 — 19.932 — 19.933 — 19.934 — 19.935 — 19.936 — 19.937 — 19.938 — 19.939 — 19.940 — 19.941 — 19.942 — 19.943 — 19.944 — 19.945 — 19.946 — 19.947 — 19.948 — 19.949 — 19.950 — 19.951 — 19.952 — 19.953 — 19.954 — 19.955 — 19.956 — 19.957 — 19.958 — 19.959 — 19.960 — 19.961 — 19.962 — 19.963 — 19.964 — 19.965 — 19.966 — 19.967 — 19.968 — 19.969 — 19.970 — 19.971 — 19.972 — 19.973 — 19.974 — 19.975 — 19.976 — 19.977 — 19.978 — 19.979 — 19.980 — 19.981 — 19.982 — 19.983 — 19.984 — 19.985 — 19.986 — 19.987 — 19.988 — 19.989 — 19.990 — 19.991 — 19.992 — 19.993 — 19.994 — 19.995 — 19.996 — 19.997 — 19.998 — 19.999 — 20.000 — 20.001 — 20.002 — 20.003 — 20.004 — 20.005 — 20.006 — 20.007 — 20.008 — 20.009 — 20.010 — 20.011 — 20.012 — 20.013 — 20.014 — 20.015 — 20.016 — 20.017 — 20.018 — 20.019 — 20.020 — 20.021 — 20.022 — 20.023 — 20.024 — 20.025 — 20.026 — 20.027 — 20.028 — 20.029 — 20.030 — 20.031 — 20.032 — 20.033 — 20.034 — 20.035 — 20.036 — 20.037 — 20.038 — 20.039 — 20.040 — 20.041 — 20.042 — 20.043 — 20.044 — 20.045 — 20.046 — 20.047 — 20.048 — 20.049 — 20.050 — 20.051 — 20.052 — 20.053 — 20.054 — 20.055 — 20.056 — 20.057 — 20.058 — 20.059 — 20.060 — 20.061 — 20.062 — 20.063 — 20.064 — 20.065 — 20.066 — 20.067 — 20.068 — 20.069 — 20.070 — 20.071 — 20.072 — 20.073 — 20.074 — 20.075 — 20.076 — 20.077 — 20.078 — 20.079 — 20.080 — 20.081 — 20.082 — 20.083 — 20.084 — 20.085 — 20.086 — 20.087 — 20.088 — 20.089 — 20.090 — 20.091 — 20.092 — 20.093 — 20.094 — 20.095 — 20.096 — 20.097 — 20.098 — 20.099 — 20.100 — 20.101 — 20.102 — 20.103 — 20.104 — 20.105 — 20.106 — 20.107 — 20.108 — 20.109 — 20.110 — 20.111 — 20.112 — 20.113 — 20.114 — 20.115 — 20.116 — 20.117 — 20.118 — 20.119 — 20.120 — 20.121 — 20.122 — 20.123 — 20.124 — 20.125 — 20.126 — 20.127 — 20.128 — 20.129 — 20.130 — 20.131 — 20.132 — 20.133 — 20.134 — 20.135 — 20.136 — 20.137 — 20.138 — 20.139 — 20.140 — 20.141 — 20.142 — 20.143 — 20.144 — 20.145 — 20.146 — 20.147 — 20.148 — 20.149 — 20.150 — 20.151 — 20.152 — 20.153 — 20.154 — 20.155 — 20.156 — 20.157 — 20.158 — 20.159 — 20.160 — 20.161 — 20.162 — 20.163 — 20.164 — 20.165 — 20.166 — 20.167 — 20.168 — 20.169 — 20.170 — 20.171 — 20.172 — 20.173 — 20.174 — 20.175 — 20.176 — 20.177 — 20.178 — 20.179 — 20.180 — 20.181 — 20.182 — 20.183 — 20.184 — 20.185 — 20.186 — 20.187 — 20.188 — 20.189 — 20.190 — 20.191 — 20.192 — 20.193 — 20.194 — 20.195 — 20.196 — 20.197 — 20.198 — 20.199 — 20.200 — 20.201 — 20.202 — 20.203 — 20.204 — 20.205 — 20.206 — 20.207 — 20.208 — 20.209 — 20.210 — 20.211 — 20.212 — 20.213 — 20.214 — 20.215 — 20.216 — 20.217 — 20.218 — 20.219 — 20.220 — 20.221 — 20.222 — 20.223 — 20.224 — 20.225 — 20.226 — 20.227 — 20.228 — 20.229 — 20.230 — 20.231 — 20.232 — 20.233 — 20.234 — 20.235 — 20.236 — 20.237 — 20.238 — 20.239 — 20.240 — 20.241 —

A's 13.30 horas, com a presença dos
seus desembargadores Carneiro La-
moura, Albuquerque, Almeida,
Almeida, convocados, desembargado-
res Trasilho de Albuquerque e Bre-
no Carmem, foi aberta a sessão
pública e aprovada a ata an-
terior.

ACRÓVIO DE PETIÇÃO — 44.644
Taubaté, Agr. Agr. Predial de
Taubaté, Agr. Agr. Predial de
Taubaté, Agr. Agr. Predial de
Negaram negaram.

APELAÇÕES — 47.452 — Mogi Mi-
nimal absolvido da culpa Abomina-
tável, processado por furto
qualificado, 2.º grau, 2.ª sessão.

TOR PÚBLICO — Pelo 2.º e 1.º me-
mores publico Dr. Candido Dias Castelan,
denunciado por delicto contra os es-
tados Edmunds Alves.

TRIBUNAL DO JURI
MATOU A MULHER E O AMANTE
E FOI CONDENADO A UM ANO
E QUATRO MESES DE PRISÃO — Re-

APELAÇÕES 46.926 Itagu
Apdo. O Instituto de Apoiadoradia e
Industria dos Industriarios. Apdo.
de Rocio

[illegible]

Alcides Moraes, Negrampur provimento.
49.525 - Presidente Prudente -
Agr. Mario Moraes, Agrio, Antonio
Meneses, Negrampur provimento.
APELAÇÕES - 44.624 - Pitan-
guitas - Ape. O Juiz ex officio.
Andor. José Candido da Rocha e
Maria Amélia da Encarnação dos
Santos, Negrampur provimento.
45.727 - Aracatuba - Ape. Be-
nedito da Silva Candido, Apdo.
Emilio Hernandez, Adiado.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1. a VARA CÍVEL. — dr. Alípio Bastos — Julgando procedente a ação movida por Rafael Simioni ci Antonio de Marquetti e outro, para ser em parte a execução do dr. Pedro Penabaz de Pareda e Silva move ci Antonio Sales Penabaz e outros.

2. a VARA CÍVEL. — dr. Virgílio Gonçalves — Julgando saneado os seguintes processos: ordinária

Antonio Carlos de Marinho Ribeiro;
Antonio Carlos de Marinho Ribeiro;
A. Carvalho e s/ mulher;
do precedente a ação de despejo mo-
vida por Wilhelm Alphonc Carl Blume
c/ s/ mulher;
4. a VARRA CIVEL dr. Benevolu
Luz - Julgando Impediente a ação
de despejo requerida por Antonio
Carlos de Marinho Ribeiro c/ s/ mulher
Alcides de Oliveira c/ s/ mulher, Aloisio
Beimiro Rodrigues; homologando
a transação na Divisão requerida por
Francisco Borges Aguiar Filho c/ Eu-
gênio de Oliveira c/ s/ mulher;

Domínio da Silva Carmo

É CONVIDADO ESTE SENHOR A VIR SE ENTENDER

**COM A ADMINISTRAÇÃO DES-
TE JORNAL.**



D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de S. Paulo

SEGUIU ONTEM DE VIAGEM PARA ROMA O CARDEAL-ARCEBISPO DE S. PAULO

TRES NUMEROSAS PEREGRINAÇÕES ACOMPANHAM D. CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA EM SUA VIAGEM

A bordo do vapor italiano "Auriga", seguiu ontem para Roma, acompanhado de seu secretário conego Enzo Guzzo, e dos bispos d. Alexandre Gonçalves, de Uberlândia, e d. José Maurício, de Bragança, o cardeal-arcebispo de S. Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Na vizinha cidade de Santos foi s. s. vivamente aclamado por milhares de pessoas que se encontravam no cais, sendo cumprimentado pelas autoridades civis e eclesásticas, entre elas os srs. Rubens Ferreira Martins, prefeito local; d. Idílio José Soares, bispo diocesano; dr. Ademir de Figueiredo Lima, diretor do Fórum; dr. Calmon de Brito, guar-

O PLANO SALTE FOI SANCIONADO ONTEM PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Expõe o general Dutra as razões que determinaram a elaboração do plano — Só entrará em execução em 1952

RIO, 19 ("Correio") — O gen. Dutra sancionou hoje a lei n. 1.102, que põe em execução o Plano Salte. A fim de expor à Nação os motivos que o levaram a solicitar a elaboração do referido plano, o presidente proporcionou uma reunião à imprensa no Palácio do Catete, às 19 horas, conversando demoradamente com os representantes da mesma.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE

RIO, 19 (Asapress) — Foram as seguintes as declarações do presidente Dutra:

— "No discurso que proferi nos Estabelecimentos 'Mallet', em fins de 1947, tive ensejo de advertir o país sobre a necessidade de se organizar um plano ou um programa básico de governo, mediante o qual se intentaria encaminhar a solução definitiva dos mais importantes problemas nacionais. Dentre eles, sobrelevava no momento, exacerbando os ânimos, o decréscimo da produção, especialmente a

agrícola, que não se poderia deter sem antes neutralizar a dificuldade que o produzia. Estas, porém, tão variadas atuavam com peso tão diferentes que não se poderia proclamar o reergulimento da economia nacional não fosse planejada a ação governamental com métodos e firme disposição.

Referi-me, então, aos baixos índices entre nós observados, nos setores da saúde, abastecimento, alimentar, transporte e energia elétrica. Talvez houvesse opinião divergente de que eram estes problemas básicos e coextensivos.

Assinaléi ainda a necessidade de se assegurar melhores condições sanitárias e alimentares para o povo a fim de que se entregasse ao trabalho com mais entusiasmo. Ressaltéi, por outro lado, que se impunham, como dever primordial do governo, da união, a melhoria e aumento da capacidade dos nossos transportes e produção de energia elétrica, pois só assim os frutos do trabalho não ficariam frustrados na sua utilidade própria e no benefício coletivo que conferiam.

SANCIONADO O PLANO SALTE

Ele porque a 10 de maio de 1948, consubstanciando esse pensamento anteriormente expresso, tive a honra e a iniciativa de enviar ao Congresso Nacional, a mensagem 198, submetendo a esclarecida deliberação de seus membros, um programa de trabalho administrativo que passou a denominar-se Plano Salte.

A introdução do mesmo, que aliás já se fazia acompanhar de parecer favorável de uma comissão interpartidária, acentuava a natureza e os estudos que reclamavam para que o governo ficasse aparelhado a formular corretamente ou resolver aqueles problemas de interesse nacional.

Foi, portanto, convicto de que já não se contesta hoje em dia a possibilidade de harmonizar o planejamento econômico com as instituições democráticas e não menos certo de que o perfeito funcionamento destes últimos exige dos governantes cuidadosa previsão dos problemas e sua coordenação metódica para maior rendimento das soluções apontadas.

das, que não vacilei em apresentar ao vereditum nacional — o Plano Salte que ora tenho a satisfação e a honra de sancionar.

ENTRará EM VIGENCIA DAQUI A 2 ANOS

Embora o ato da vigência só venha ocorrer dois anos depois da mensagem que remeti ao Congresso, é desnecessário lembrar que o Plano já vem sendo executado parcialmente, graças à lei 746 de 27 de junho de 1949 que retificou o orçamento desse exercício discriminando a dotação de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros para atender às necessidades mais prementes.

A segunda parcela de um bilhão e novecentos milhões de cruzeiros, incluída no orçamento para 1950, também vem sendo já aplicada conforme a especialização fixada pelo congresso. Quanto aos frutos que o país tem colhido na execução dessas primeiras etapas do plano, temos prova no maior desafio nos transportes, atividades e obras concernentes ao aumento da produção de energia elétrica, no comprovado incremento à produ-

ção agro-pecuária, na aplicação já conhecida dos serviços de saúde pública, e muitas outras questões discriminadamente estudadas na última mensagem anual que enderecei ao Congresso.

Do exame que procedeu o Congresso Nacional, estou certo que não resultou o desfiguramento daquilo que inicialmente propussem. As linhas gerais do Plano Salte, seus objetivos fundamentais, todas as medidas destinadas a facilitar ou apressar a solução daqueles quatro problemas básicos, foram atendidas e até ampliadas, acrescentando-se no setor transportes, por exemplo, graças à iniciativa do Senado Federal, um sub setor aeroviário.

AGRADECIMENTO AOS COLABORADORES

Nesta oportunidade, portanto, desejo congratular-me com todos que contribuíram para o alcance do propósito tão levantado para o Pavilhão Nacional. Aos técnicos administradores, pelo muito que fizeram no sentido de equacionar os problemas propostos soluções. Aos srs. representantes da nação, coletivamente e a cada um em

(Conclui na 2.ª página).



HOMENAGEM A DOIS POLITICOS DO P. R. — Esteve ontem em nossa redação o sr. João Lembo, vice-presidente da "Associação Amigos do Bairro da Modica" que nos veio participar que a referida entidade homenageará no próximo dia 27 o líder da bancada republicana na Câmara Municipal, dr. Dervile Alegratti, e o dr. Emilio Santiago de Oliveira, medico sanitarista e membro do Partido Republicano.

Segundo nos informou o visitante, após a inauguração dos retratos dos dois proceres republicanos, haverá um baile na sede da Associação, à rua João Antonio de Oliveira, 276.

A homenagem ao dr. Dervile Alegratti e ao dr. Emilio Santiago de Oliveira se prende ao muito que tem conseguido o Partido Republicano na Câmara Municipal, em melhoramentos para aquele populoso distrito da capital, graças às iniciativas e aos trabalhos dos operosos edis da legenda republicana.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — SABADO, 20 DE MAIO DE 1950

NUMERO 28.869

Alta percentagem de animais tuberculosos no rebanho leiteiro

Os resultados conhecidos da tuberculinização do gado leiteiro — As provas de soro-aglutinação ainda não foram obtidas

As diversas equipes do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura voltaram ontem aos estabulos da zona urbana da capital, a fim de verificar os resultados da tuberculinização realizada quarta-feira última.

Em alguns estabulos foi verificado o elogiável principio de desejo higienico. Havia mais limpeza, arrumação e, mesmo, algum senso estético.

ALTA PERCENTAGEM

Procedido o reconhecimento dos animais e a relação dos mesmos com a prova levada a efeito, ao final, na totalização das observações, obteve-se a percentagem que ultrapassou a registrada em 1938,

que era de 33 o/o (um índice então considerado excessivo) como seja a de 39 o/o de animais portadores do bacilo de Koch vivo. Em um rebanho de 44 animais, reagiram 31, noutro de 38 animais 25 acusaram.

Não é demais repetir, à vista dos resultados esclarecidos, a culposa indiferença dos produtores pela observação da higiene, tão necessária.

Não demonstraram espanto algum, parecendo já esperar por isso.

A determinação do sacrificio do animal tuberculoso, sabem-no impraticável, visto o Estado não poder indenizar os sequer pelo custo das partes utilizáveis, como seja, couro, ossos, etc.

A lei reguladora da constituição de estabulos racionais, fora da zona urbana da capital, como não ignoram os produtores atingidos, continua sem efeito, suspensa.

Determinações para procedimento de melhorias, estritamente necessárias, não serão cabíveis, argumentam esses produtores, com o leite ao preço atual e o elevado custo das forragens, pertences, mão de obra, capetiza, transportes, impostos e sobretudo falta de créditos.

Na sua maioria, os produtores de leite, de gado leiteiro estabelecido na zona urbana da capital, não possuem estabulos, nem pastagens, mas, sim, os arrendam e contratam.

Vê-se, por aí, que o problema, verdadeiramente grave, apresenta aspectos de difícil solução.

O criterio seguido para a importação de louças não atende às necessidades do mercado consumidor

DEBATIDO O ASSUNTO NAS ENTIDADES DO COMERCIO

O Sindicato do Comercio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas de São Paulo dirigiu-se recentemente à Federação do Comercio e à Associação Commercial fazendo diversas ponderações acerca da importação de louças, cristais e porcelanas.

A representação do sindicato faz uma análise minuciosa do relatório elaborado pelos técnicos da Carteira de Exportação e Importação, o qual pretende situar a posição do mercado de louças e porcelanas, concluindo pela existência de produção nacional suficiente para o abastecimento interno.

O assunto foi levado à consideração das diretorias da Associação e da Federação do Comercio, que em sua ultima reunião tomaram conhecimento, através da palavra do sr. Antonio Carlos Vidigal, do parecer a respeito elaborado pela Comissão de Exportação e Importação daquelas entidades. O sr. Antonio Carlos Vidigal esclareceu, preliminarmente, que a Carteira de Importação ha-

via estabelecido para a importação de louças, apenas uma base trimestral de 1,8 % sobre o movimento de 1947 e solicitou encaminhamentos ao sr. Emilio Lang Junior que, além de diretor das

NO PALACETE PRATES

NÃO HOUVE REUNIÃO

Por falta de numero, não se realizou a sessão ordinaria de ontem, da Câmara Municipal. O sr. Guilhermino Lopes Gianini, que se encontrava na presidência da mesa, mandou fazer as duas chamadas regimentais, às 14 horas a primeira e quinze minutos depois a segunda.

Estavam presentes apenas 14 vereadores, não havendo, pois "quorum" para a reunião.

OBRAS URBANAS

Por ocasião da visita que ontem fez aos bairros do Alto da Mooca, Vila Prudente e Vila Zelina, o prefeito municipal informou que já se providenciara a iluminação para a rua Capitães-Mores, no trecho compreendido entre os numeros 1 e 250, e que os ônibus das linhas 26, 27 e 28 passariam a circular até a uma

hora da madrugada nos dias uteis, e, nos feriados, até às duas da manhã.

Em Vila Prudente, o chefe do executivo municipal declarou que irá determinar a instalação de um mercado na praça Padre Damiano, o adiantamento da praça Velga Cabral, no fim da rua Ibi-quitá, onde também deverá ser construído um parque infantil. Adiantou, ainda, que irá tomar providencias a fim de que o ponto final do ônibus da linha 25 seja estendido até o Orfanato.

RUA JOAQUIM CARLOS

O prefeito da capital encaminhou ontem, à Câmara Municipal projeto de lei dispondo sobre a oficialização do prolongamento da rua Joaquim Carlos, que principia a 200 metros da rua Cachoeira e termina na rua Carlos de Campos, no bairro do Catumbi. O trecho em questão, que está aberto há mais de 50 anos, deverá receber a mesma denominação de Joaquim Carlos, de que é, aliás, prolongamento natural. A oficialização permitirá a execução de diversos melhoramentos locais, inclusive o de calçamento, que já vem sendo objeto de estudo por parte do chefe do executivo municipal.

RUA BAGE'

No Departamento de Obras Publicas, da Prefeitura Municipal, acha-se aberta concorrência publica para a execução do calçamento da rua Bagé, entre a rua Amancio de Carvalho até o final, devendo as respectivas propostas serem entregues naquele Departamento, até às 16 horas do dia 13 de junho futuro.

Novos preços para o sal

AS BASES FIXADAS PELO INSTITUTO NACIONAL DO SAL

O Instituto Nacional do Sal acaba de fixar novos preços para o sal nos Centros Produtores do Estado do Rio e nas praças do Rio de Janeiro, Niterói, Angra dos Reis, Santos, São Paulo, Rio Grande, Foz de Iguaçu e Porto Alegre.

Ficaram, assim, estabelecidos para a venda do sal envasado, proveniente do Estado do Rio de Janeiro e posto, pelo vendedor, quer sobre vagão nas estações da Estrada de Ferro Maricá ou da Leopoldina Railway Company Limited, quer no costado do navio em Cabo Frio, os preços seguintes, nas praças do Rio de Janeiro e Niterói: sacco de 30 kg., Importador Cr\$ 23,10; atacadista, Cr\$ 24,50; varejista Cr\$ 0,90 (1) (Conclui na 2.ª página).



QUER TERMINAR OS SEUS DIAS NO BRASIL — Procedente de Tokio, desembarcou ontem no Rio de Janeiro, de um "clipper" da Pan American World Airways o sr. Ryo Mizuno, que conta 92 anos de idade, e que, realiza, segundo suas próprias palavras, sua ultima viagem ao Brasil, onde pretende descansar o resto de seus dias. O sr. Mizuno tem um papel de relevo na historia da imigração nipônica para o Brasil. Foi o primeiro dos filhos do Sr. Nacenta que desejavam estabelecer-se no Brasil. Sua

primeira viagem efetou-se em 1906. Em 1908 empenhou a primeira viagem de imigração, ao trazer os seus pais e primeiro nucleo de japoneses que se fixaram no Paraná. Realizou, depois, numerosas viagens à mãe-pátria, sempre com o objetivo de trazer imigrantes. Tendo voltado ao Japão antes da guerra, foi surpreendido pelos acontecimentos. Finalmente, regressa agora o sr. Ryo Mizuno à sua segunda pátria, para viver aqui em companhia de sua esposa e dois filhos brasileiros, até o fim de seus dias.

SERÃO ADOTADOS METODOS NORTE-AMERICANOS NO SERVIÇO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

FALA O NOVO INSPETOR ADUANEIRO — RAPIDO DESEMBARAÇO DAS IMPORTAÇÕES

RIO, 19 ("Correio") — As autoridades alfandegarias acabam de adotar novo sistema relativamente à caracterização das infrações às leis e aos regulamentos aduaneiros, obedecendo instruções baixadas pelo sr. Eurico Serzedelo Machado, novo inspetor da Alfandega.

A ordem de serviço dada pelo novo inspetor é a seguinte: "Recomendo aos senhores funcionários encarregados do serviço de manifesto evitar o rigorismo com que vêm sendo apontadas as infrações do regulamento de futuras consulares, as quais só devem ser anotadas quando devidamente caracterizadas.

As duvidas surgidas sobre possíveis divergências nas futuras consulares deverão, primeiramente, ser trazidas ao conhecimento da chefia, para melhores esclarecimentos. A presente "ordem de serviço" visa exclusivamente, acabar com as inúmeras reclamações que, diariamente, são enviadas à Inspeção pelos senhores despachantes".

ORIENTAÇÃO DO SERVIÇO

A reportagem foi encontrada: o sr. Serzedelo Machado em seu gabinete, e com ele palestrou longamente. Afirmou s. s. que repa-

ta a orientação alfandegaria dos Estados Unidos uma das mais perfeitas do mundo, opinou, aliás, exarada com conhecimento de causa, pois teve ocasião de estu-

da-la em recente visita feita ao país amigo. Afirmou que existe no Brasil um espírito fiscal, mas necessita (Conclui na 2.ª página).

NA CIDADE DE RECIFE

3.031 PESSOAS DESABRIGADAS

Primeiros dados oficiais sobre os efeitos da tromba d'agua

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Os primeiros dados oficiais revelam estar inteiramente desabrigados, não possuindo senão a roupa do corpo, 3.031 pessoas vitimadas pelas enchentes verificadas nesta capital na madrugada da segunda-feira. Desse total 1.632 são crianças. Os trabalhos de verificação de flagelados continuam, admitindo-se a existência ainda de grande numero de pessoas desgarradas na primeira hora.

estradas que ligam Pernambuco à Paraíba foram carregadas pelas águas. Em Pau d'Alho desabou uma barreira, soterrando uma casa com seis pessoas dentro, inclusive duas crianças. Todas as localidades nas proximidades de Recife foram atingidas pelas águas, reclamando suas populações socorros urgentes das autoridades.

Nesta capital foram organizados numerosos comitês femininos para socorrer aos flagelados. Numa reunião realizada no Palácio do Governo foi discutido o plano para a construção imediata de pelo menos 600 casas, que darão abrigo às populações atingidas pela cheia. A Secretaria de Saúde tomou providencias no sentido de se evitar a propagação de qualquer epidemia que possa advir como decorrência das enchentes.

Passando a outras questões, o sr. José Floriano de Toledo, comunicou que durante a reunião tinham sido debatidas varias teses, tendo-se adiado, porém, a sua aprovação. Em seguida, aludiu aos resultados da visita que uma comissão do Conselho de Turismo e Hospitalidade havia realizado a Santos, onde visitou também a Alfandega dessa cidade. Já verificou a referida comissão, e a transformação do turismo provém mais da lei que regula o serviço e que data de 1898, do que da deficiência daquela repartição. Em Santos tivera a co-

Varias Comissões Municipais de Preços do interior serão inspecionadas pelo vice-presidente da C. E. P.

Não foram revelados os nomes das cidades que serão visitadas

Com o objetivo de verificar a situação em que se encontram as Comissões Municipais de Preços do interior do Estado, o sr. Otávio Mendes Filho, vice-presidente da C.E.P., resolveu percorrer varias cidades de São Paulo. Nossa reportagem procurou saber quais as localidades que seriam visitadas, porém a informação não pôde ser fornecida para que pudesse haver o fator surpresa nas visitas.

Provavelmente, o dirigente do organismo controlador do Estado deve ter recebido alguma denuncia sobre possíveis irregularidades e se fosse revelado o seu destino nada poderia ser constatado. Assim, somente segunda-feira, quando regressar o sr. Mendes Filho, poderá ser esclarecido o motivo dessa repentina viagem para visitar algumas Comissões Municipais de Preços.

PLEITEADA A MAJORAÇÃO DO TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

Assim resolvi o problema. Dei a roupa em pagamento da lavagem.



Assim resolvi o problema. Dei a roupa em pagamento da lavagem.